



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 12/05/2011

Caderno / Página: Capa e Cidade / 5

Assunto: Nova meta para a arborização urbana

Nova meta para a arborização urbana

Mais árvores: O programa Piracicaba Mais Verde, que atingiu a marca de 553 mil mudas plantadas em cinco anos em Piracicaba, vai ser revisto. Sedema e Esalq vão discutir nova meta para os próximos cinco ou dez anos. PÁGINA 5

Metas de arborização

Divulgação

Árvores na cidade

Plantio de mudas chega a 553 mil e Sedema quer projetar metas para a próxima década

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

O município terá uma nova meta para os próximos cinco ou dez anos do programa de arborização urbana. A Secretaria de Defesa do Meio Ambiente (Sedema) atingiu no mês passado a marca de 553 mil mudas plantadas desde o início do projeto Piracicaba Mais Verde, lançado há cinco anos. Ele também envolve o Plante Vida, uma ação que promove o plantio de uma árvore para cada criança nascida na cidade e que resultou em 15 mil árvores, desde 2007.

Agora o secretário da pasta, Rogério Vidal, está avaliando a possibilidade de mais uma vez, em parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), coletar novos dados e elaborar uma nova proposta. "Queremos estabelecer metas futuras para o plantio de árvores na cidade e diversas ações para aumentar a cobertura arbórea", disse.

Uma das primeiras ações será um estudo detalhado da situação das árvores do bairro Nova Piracicaba, que poderá ser feito em parceria com a Esalq Júnior, que será procurada pelo secretário. "Cerca de 80% das árvores plantadas no bairro são da espécie tipuana e elas estão ficando velhas. Também são de uma variabilidade genética restrita, ou seja, têm praticamente a



Plantio de mudas ontem, no Engenho Central, em substituição aos eucaliptos

COMPENSAÇÃO

Iniciativa no Engenho Central

Ontem, representantes da Sedema, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Cetesb, Pelotão Ambiental e Secretaria Municipal de Ação Cultural (Semac) participaram da solenidade de

plantio de 150 mudas de árvores no Engenho Central, nas margens do rio. Mais 630 serão plantadas na mata do Engenho Central. Todo o serviço deve estar concluído em 15 dias e envolve espécies como o tamboril, ingá, paineiras, jequitibás, cedros, jatobás e ipês, entre outras. Carlos Ambrosano informou que o plantio foi feito em compensação aos 29 eucaliptos e uma falsa canela que foram retiradas do local porque poderiam oferecer risco de queda. "Por serem de espécies

exóticas, a compensação de árvores não é necessária por lei, mas decidimos plantar 25 mudas para cada eucalipto e a falsa canela que foram retirados", comentou.

A Sedema também está iniciando um projeto de paisagismo nas principais avenidas da cidade. A primeira - que recebeu grama e palmeiras - foi a avenida Antônio Mendes de Barros, no Parque São Jorge. O recurso disponibilizado para essa ação é de R\$ 450 mil, conforme o secretário Rogério Vidal.

mesma mãe. Se ocorrer uma doença no local, todas serão afetadas", explicou Carlos Ambrosano, engenheiro agrônomo, diretor do departamento de controle ambiental da Sedema. "Queremos fazer um diagnóstico do risco dessas árvores e um plano de substituição por espécies diversificadas", completou Vidal.

INSISTÊNCIA. Vidal disse ainda que a Esalq mantém também seu projeto de plantio e Santana e Santa Olímpia se-

rão contemplados nesse ano. "A intenção é começar o plantio de mudas nesses bairros quando retornar a chuva", comentou.

Vidal informou que um dos bairros com menor cobertura arbórea da cidade continua sendo o Jardim Monumento. "Nem a Esalq conseguiu adesão dos moradores para o plantio de mudas em suas calçadas. Somente duas árvores foram plantadas".

O secretário ressaltou que manter as mudas não é uma

tarefa fácil por causa do desrespeito das pessoas e falta de consciência ambiental. "Apesar das depredações, continuamos insistindo e replantando mudas, até isso parar", comentou.

Para avaliar essa situação, Vidal disse que deve iniciar também no segundo semestre um levantamento das 553 mil mudas plantadas. "Geralmente a média de perda é de 10%, mas queremos verificar como elas estão e fazer um diagnóstico", comentou.